

# Ações do Ministério da Saúde frente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Brasília, 28 de agosto 2018

# 3 SAÚDE E BEM-ESTAR

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades



**A Saúde é um elemento estruturante para a  
implementação dos Objetivos do Desenvolvimento  
Sustentável**

# Dimensões dos ODS

## DIMENSÃO SOCIAL



## DIMENSÃO AMBIENTAL



## DIMENSÃO ECONÔMICA



## DIMENSÃO INSTITUCIONAL



# Governança



# Implementação no Brasil

Criação da  
**GOVERNANÇA**

Adequação das  
**METAS GLOBAIS**

Definição de  
**INDICADORES  
NACIONAIS**

Decreto 8.892 de 27 de outubro de  
2016, publicado em 31/10/2016  
com a criação da Comissão Nacional  
dos ODS

Adequação e  
monitoramento das  
Metas PPA

Pactuação de  
indicadores nacional

# Ministério da Saúde

## Ações realizadas

- **Articulação institucional com a CN-ODS**
- **Produção dos Indicadores para primeira rodada de monitoramento internacional (IBGE).**
- **Definição das metas nacionais: compromissos do Estado Brasileiro**
- **Análise da vinculação das ações do PPA 2016-2019 com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.**

# Ministério da Saúde

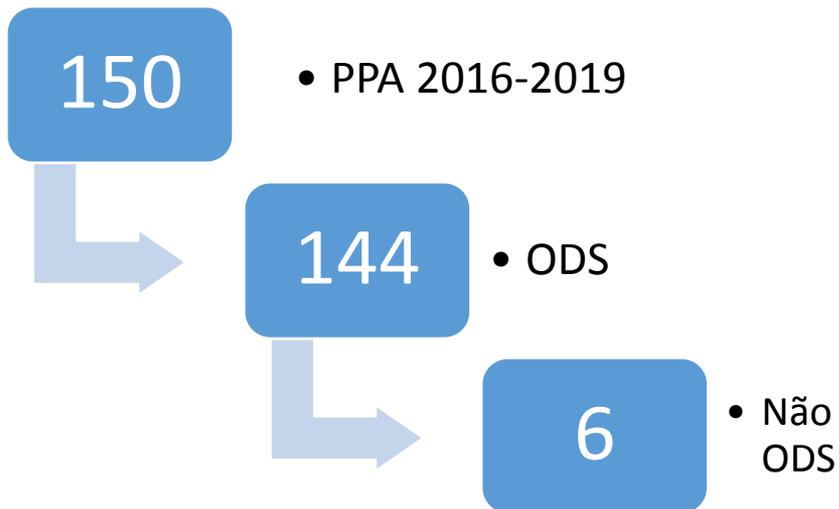
## Ações em andamento

- **Engajamento dos gestores estaduais (CONASS) e municipais (CONASEMS).**
- **Início dos estudos para definição das metas por UF até junho de 2019.**
- **Criação da Plataforma de Monitoramento das metas dos ODS.**
- **Publicação de Portaria Ministerial institucionalizando o Grupo Técnico com a participação das Secretarias e os órgãos vinculados (Anvisa, Fiocruz, ANS e FUNASA).**

# Alinhamento PPA

Análise das Metas do PPA da Saúde em consonância com os objetivos e metas dos ODS

## Metas do PPA

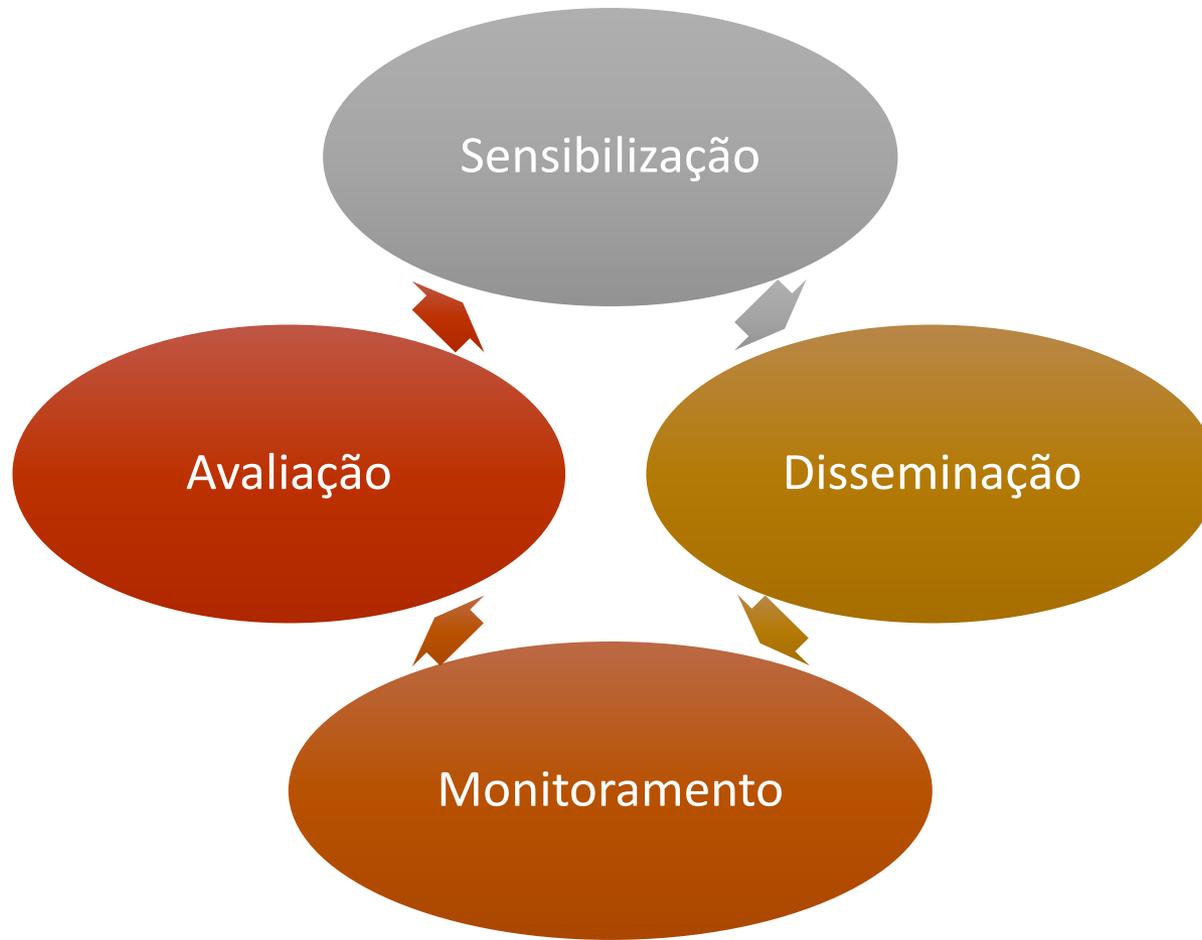


## ODS com metas



# Articulação interfederativa

**Construção de uma aliança com municípios e estados para a concretização dos Objetivos dos ODS.**



# SAÚDE BRASIL 2017

Uma análise da situação de saúde e os  
desafios para o alcance dos Objetivos de  
Desenvolvimento Sustentável



# 1

Como nascem os brasileiros: uma análise da adequação da assistência pré-natal e das indicações de cesárea por critérios de risco epidemiológico a partir do Sinasc

# 2

Mortalidade materna nas unidades da Federação, regiões e no Brasil: uma análise de 2000 a 2015

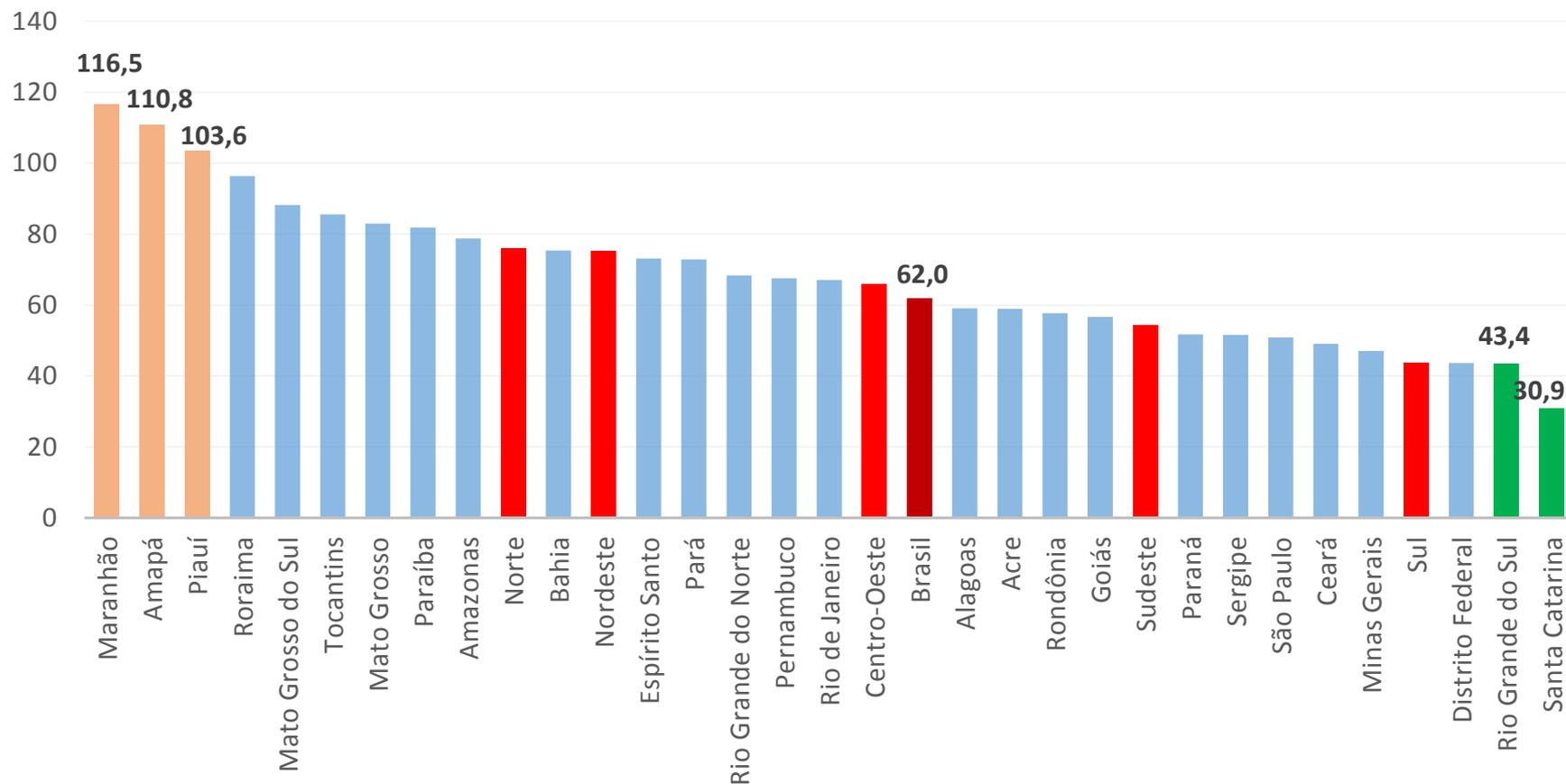
# 5

Doenças negligenciadas no Brasil: vulnerabilidade e desafios

# 10

Reflexo da política de controle do tabaco na prevalência de fumantes no Brasil: avanços e desafios

# Estimativa da **Razão de Morte Materna** para o Brasil, Regiões e Unidades da Federação (com incremento da Vigilância do Óbito) 2015.



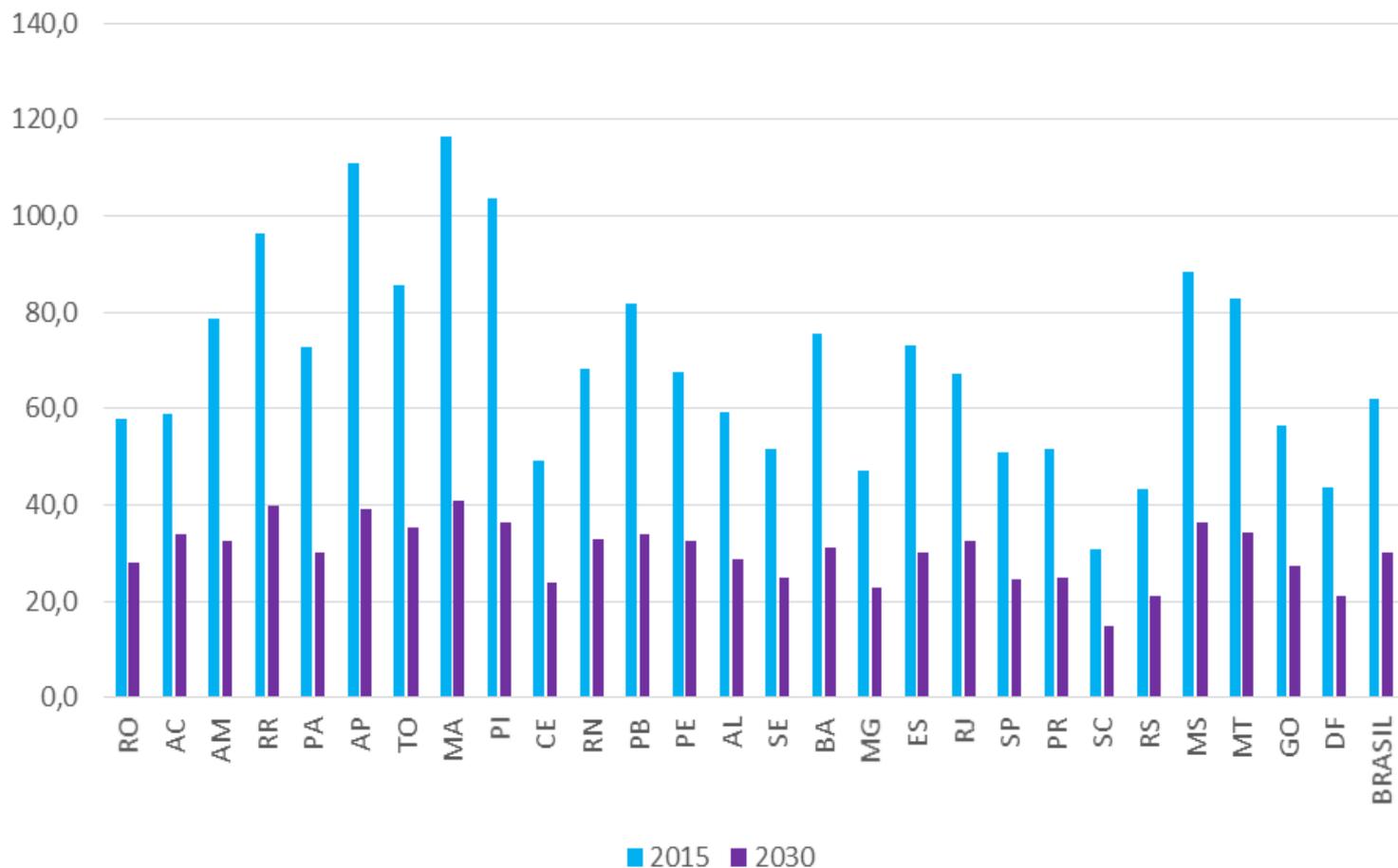
Projetado  
2016 a 2030

Razão de  
Mortalidade  
Materna

Redução anual  
de 4,7% a 6,7%  
ao ano

Meta Brasil, de  
30,0 óbitos  
maternos para  
cada 100.000  
nascidos vivos

**RMM Brasil, cairá 52% no período, levando todas as UF  
para RMM entre 14,9 e 41,0 x 100.000 nv em 2030**



Incremento anual	RMM em 2015
-4,73%	0 a 69
-5,73%	70 a 99
-6,73%	100 a 120

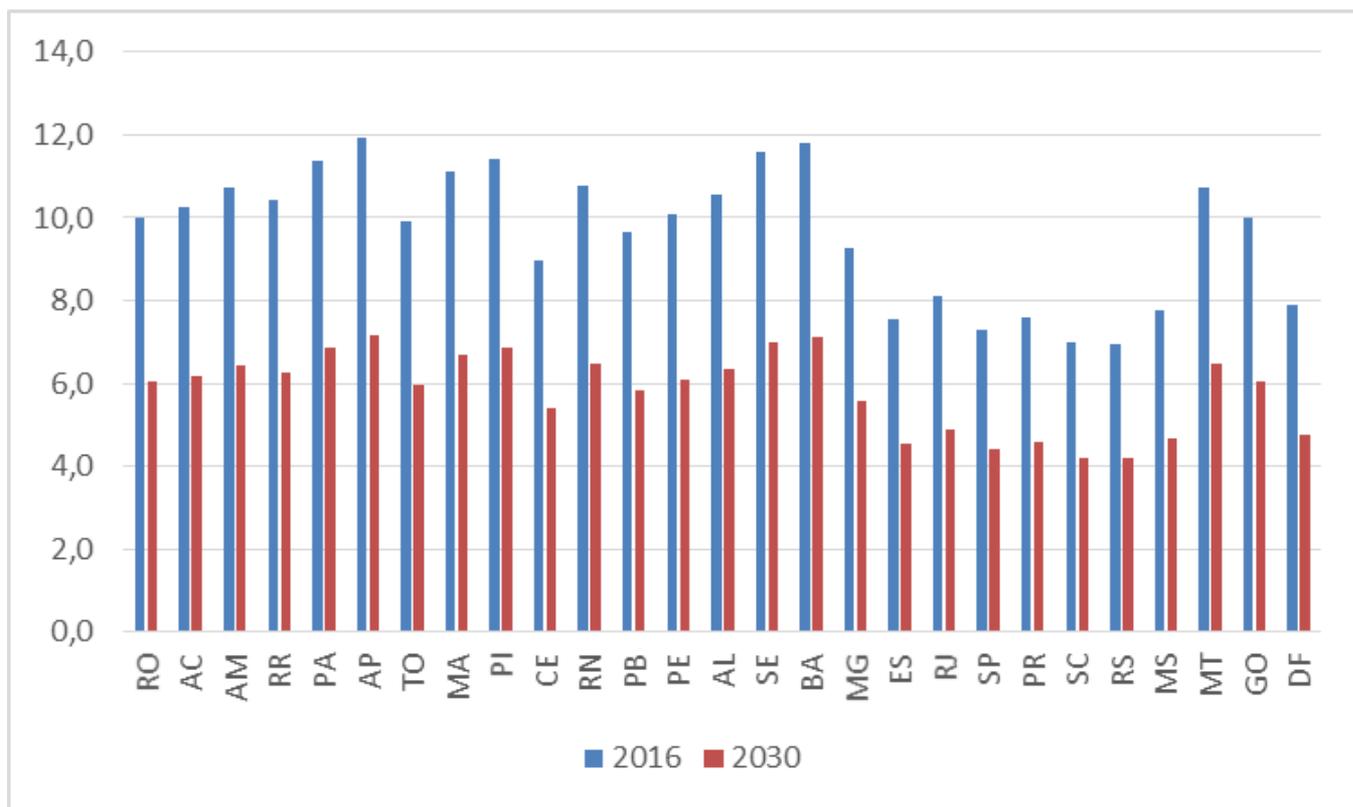
Projetado  
2016 a 2030

Taxas de  
Mortalidade  
neonatal  
(0 a 27 dias)

O país terá  
reduzido a  
TMI-neo de  
9,4 para 5,3 x  
1000 NV

Redução anual  
de 3,8% ao ano  
(Brasil)

**TMI neo Brasil, cairá 44% no período, levando todas as UF para taxas entre 4,1 e 7,2 x 1000 nv**



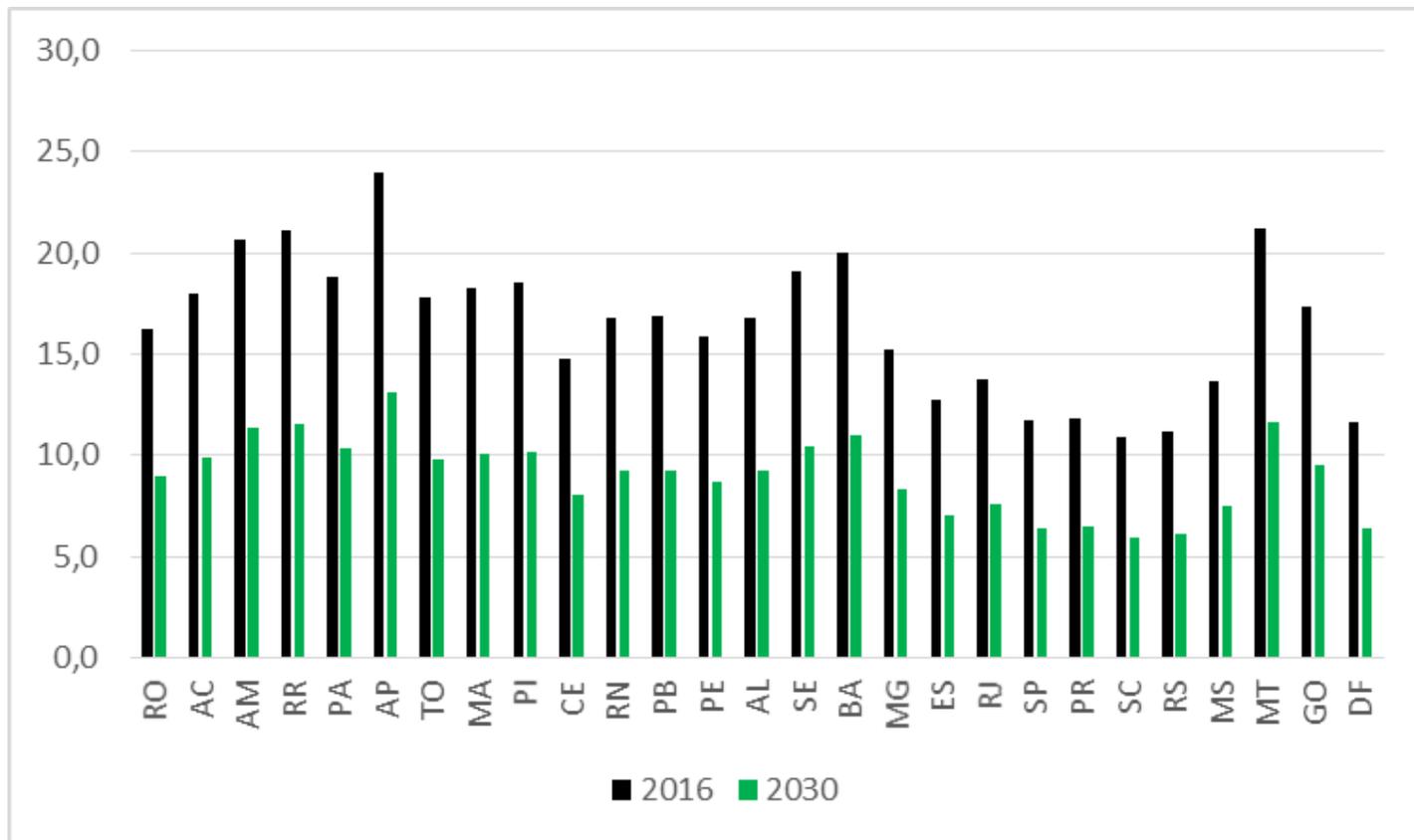
Projetado  
2016 a 2030

Taxas de  
Mortalidade de  
0 a 4 anos  
(infância)

O país terá  
reduzido a  
TM<5a de 15,8  
para 8,3 x 1000  
NV

Redução anual  
de 4,2% ao ano  
(Brasil)

**TM<5 anos Brasil, cairá 47% no período, levando todas as UF para taxas entre 6,1 e 13,1 x 1000 nv**



# Obrigado!

## Ministério da Saúde

